PRONUNCIAMENTOS DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1° PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus declaro aberta a 24ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo, 19ª Legislatura, realizada hoje, no dia 17 de agosto de 2021.

Para leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Sabá.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sabá. Eu queria um minuto de silêncio, manifestar o pesar pelo falecimento de Lucas Santiago, filho do ex-vereador Gilmar Santiago desta Casa, jovem que deixa exemplo de luta pela vida. Meus sentimentos ao vereador Gilmar Santiago e a toda a família enlutada.

Um minuto de silêncio, por favor, vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Pela Ordem, Sr. presidente. Eu queria também acrescentar o pedido de um minuto de silêncio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ok. Vereadora Marta Rodrigues, como líder da oposição, vereadora pelo PT, associando-se, assim como todos os vereadores, vereador Joceval Rodrigues, do Cidadania, todos os vereadores.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Mais um do professor Sebastião, que eu queria também pedir um minuto de silêncio. Posso encaminhar?

A nossa solidariedade à família, à Universidade Federal da Bahia pela perda do professor Sebastião Antônio Loureiro de Souza e Silva. Professor, era médico formado pela UFBA em 1964 e ele também, muito comprometido, era da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e no momento da 8ª Conferência Nacional de Saúde ele esteve à frente, conduzindo todos os trabalhos. Então, tinha tamanho compromisso com a saúde, e o perdemos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ok. Vereadora Marta Rodrigues.

Associados todos os vereadores às moções de pesar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, vereadores e vereadoras presentes a esta sessão nesta tarde, tarde em que me sinto muito honrado e agradeço ao líder do prefeito, vereador Paulo Magalhães, a oportunidade de poder fazer justiça. Ocupo esta Tribuna hoje, Sr. presidente, para ressaltar o quanto a nossa cidade passa por um momento difícil, mas temos, à frente desta Casa Legislativa, V. Exa. e temos, à frente do Executivo, o prefeito Bruno Reis. É inquestionável a dedicação absoluta do prefeito Bruno Reis em tentar achar soluções para as questões que afligem a nossa população. O prefeito Bruno Reis, vereador Geraldo Júnior - aliás, com a sua presença -, consegue não ficar olhando para o problema, mas indo atrás das soluções. Vocês em viagens, até buscando outras tecnologias, outros modais para resolver um dos maiores problemas da nossa cidade. Quero aqui parabenizar.

Hoje, vereador Paulo Magalhães, o prefeito Bruno Reis consegue se superar. Diante de uma pandemia em que nossa cidade começa a sentir, de forma mais contundente, vereador

Ricardo Almeida, os sintomas de uma pandemia, nossa cidade, a terceira ou quarta em população do país, vereador Sidninho, é muitas vezes uma das últimas em arrecadação per capita. O prefeito Bruno Reis insiste em dar a solução, não desanima, persiste em mudar essa história. Hoje ele dá um conforto não só para os católicos da nossa cidade, não só para o povo de Deus da nossa cidade, mas também para aqueles que nem acreditam em Deus, pois quando você promove o turismo religioso, vereador Emerson Penalva, quando você aguça o turismo religioso, você está falando de geração de emprego e renda, você está falando de melhoria da arrecadação da cidade.

Então, é um verdadeiro leão, é um verdadeiro líder o prefeito Bruno Reis, pois ao chegar na Igreja do Bonfim, hoje pela manhã, você vê como ele está fadigado, cansado, mas insistindo em fazer com que este exemplo possa contagiar os líderes do setor econômico na nossa cidade, contagiar o meio político na nossa cidade.

E aí, vereadora Marta, eu não posso deixar de reconhecer a contribuição que a oposição tem dado nesta Casa, compreendendo esse momento, vereador Geraldo Júnior. A oposição tem dado um grande exemplo, compreendendo esse momento que passa o prefeito Bruno Reis.

Então, eu, Joceval Rodrigues, queria aqui registrar e fazer justiça a este homem, a este jovem - podemos dizer assim -, o prefeito Bruno Reis. E deixar bem claro: promover, incentivar o turismo religioso não é meramente falar somente de fé, mas

também tratar de emprego, de renda, de aguçar a economia da nossa cidade.

E aí fica feliz quando chega o turista, que ele vai e volta para cultuar a sua fé, vereador Ricardo. A população que recebe ali o seu emprego, os hoteleiros, os donos de lanchonetes, os ambulantes, esses todos ficam com a esperança no ar de voltarmos ao normal.

Que Deus abençoe ao povo da Cidade do Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, quem nos acompanha também pela TV, pela Rádio, pelo Facebook.

Sr. presidente, eu quero trazer hoje aqui no momento do Pinga-Fogo, como V.Exa. já prestou aqui todas as condolências ao nosso companheiro Gilmar Santiago e Bia Santiago pela perda de Lucas Santiago, um companheiro jovem, e do professor também da Universidade Federal da Bahia, do Instituto de Saúde Coletiva, professor Sebastião.

Mas eu quero também, presidente e demais vereadoras e vereadores, trazer aqui uma audiência pública realizada ontem pela Comissão de Direitos Humanos e Democracia. Então, na audiência nós contamos com a presença do vereador Silvio

Humberto, da vereadora Maria Marighella e também da assessoria do vereador Tiago Ferreira. Foi uma audiência muito produtiva, Sr. presidente, muito rica de informação. E o tema: A Cor da Pobreza Menstrual.

É um debate que nós precisamos trazer aqui para esta Casa, vereador Ricardo Almeida, vereador Sidninho, que é um tema muito importante para o momento que nós estamos vivendo, mesmo antes da pandemia, agora no período da pandemia e pós-pandemia. Os dados apresentados foram dados muito preocupantes, que é a gente avaliar o acesso das meninas a banheiros seguros, como também a condição do uso em casa, na escola, infraestrutura, água e saneamento, além de produtos essenciais para o cuidado menstrual, como absorvente, papel higiênico e sabão.

Portanto, as meninas, a gente comparando aqui essa pobreza menstrual, dá um total, Sr. presidente, e vereador Carballal, de 713 meninas que não têm acesso a banheiro com chuveiro em seu domicílio. É muito grave, vereador Tiago. Como também 6,5 milhões de meninas vivem em casa que não tem nenhuma ligação de rede de esgoto. Isso também reflete diretamente nesse debate que nós fizemos ontem da cor da pobreza menstrual. Três milhões de meninas moram em casas que não têm coleta de lixo, outro dado também alarmante. Como também 311 mil meninas vivem em casas que apresentam com frequência interrupções de fornecimento de energia elétrica.

Então, esse debate foi feito ontem. Associado também a ele veio que 50% das meninas estão em lares com alto grau de insegurança alimentar. Isso também é grave. E um milhão estão em situação gravíssima, e isso representa essa insegurança que nós estamos falando. Por isso que o debate, quando a gente faz esse recorte e vê os números de quem são as mulheres e as meninas atingidas. São as mulheres negras, as meninas negras que estão sem o acesso e vivendo em uma situação grave, a pobreza menstrual.

Para concluir, Sr. presidente. Isso interfere na escola, interfere na evasão escolar. Então, é um debate que a Casa precisa se debruçar sobre esse contexto. E, no momento que a gente receber o PPA, o Plano Plurianual, para a gente fazer um debate temático sobre essa pobreza e a cor dessa pobreza na qual estão inseridas essas meninas e mulheres. Por isso, Sr. presidente, quero agradecer e colocar aqui para que a gente possa intensificar cada vez mais e trazer estudiosas, pesquisadoras, para apresentarem os números e os dados da cor dessa pobreza menstrual.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadores e vereadoras. Quero, presidente, começar esse momento discursivo agradecendo, presidente, a V. Exa. pela deferência, pela consideração que demonstra com todos os equipamentos da cidade, em especial com a Fundação Cidade Mãe.

A Fundação Cidade Mãe completou 26 anos de fundação, vereador Anderson Ninho. Um trabalho que precisa de todo o reconhecimento desta Casa, porque, vereadora Marta Rodrigues, nós, que conhecemos a ponta, que fomos criados em periferia, e que hoje, mesmo estando vereadores, frequentamos as comunidades diariamente para ver as suas dificuldades, os seus problemas, nós nos deparamos com crianças e adolescentes que, por falta de oportunidade, muitas vezes estão nas esquinas, muitas vezes estão ao léu, a serviço de um destino que não é aquele que poderia ser o melhor para suas próprias vidas. E a Fundação Cidade Mãe, também a Fundac no Estado e outras entidades, inclusive do terceiro setor, que desenvolvem trabalhos sérios para a transformação de destino das crianças e adolescentes na nossa cidade. Todas elas merecem o nosso respeito, nossa consideração.

Em especial, trago a Fundação Cidade Mãe por ser uma data alusiva ao seu aniversário de constituição. E o que nós queremos é que essa importante ferramenta, que o Poder Executivo Municipal tem, cumpra, vereador Paulo Magalhães Júnior, o seu papel de desmarcar, tirar o "x" daquelas crianças que estariam marcadas para não dar certo, que estariam marcadas para não ter um futuro de bem, que estariam marcadas para o tráfico, para o alcoolismo ou para viverem uma vida à margem da sociedade, face a falta e a ausência de oportunidades, como eu citei, essas crianças tenham esse "x", essa marca arrancada e elas possam trilhar um novo caminho. A minha primeira fala é nesse sentido.

E, no segundo momento, eu gostaria de trazer para esta Casa algo que é muito sério. Alguns pseudoconservadores têm aparecido de forma populista e de forma oportunista se declarando cristãos, a favor da família, a favor das pautas que nos dizem respeito – e nos dizem porque eu, ao contrário, não incorporei discurso conservador por causa da política. Não é por uma questão eleitoreira que eu defendo família. Não é por uma questão eleitoreira que eu me posiciono contra o aborto aleatoriamente, como se defende. Não é por questão eleitoreira que eu tenho posicionamentos acerca de temas que para mim, vereadora Maria Marighella - com todo o respeito a V. Exa. -, são muito sensíveis. Não é por questão eleitoreira, é porque um dia eu me entreguei à fé que abracei, a fé cristã, e esses princípios e valores que alguns usam para fazer política norteiam a minha

vida, norteiam a minha prática de vida, não soam como oportunismo. E eu lamento quando vejo pessoas de forma cínica e oportunista se apropriarem desse tipo de discurso, presidente, e dizerem que são conservadores e dizerem, vereador Alexandre Aleluia, que defendem as pautas que nós sabemos o quanto são importantes serem defendidas.

Portanto, nessa divisão de pautas, presidente, desse meu segundo assunto, eu gostaria de mandar um recado a essas forças do oportunismo, que elas serão silenciadas pela verdade, porque não se pode incorporar de maneira demagógica um discurso tão sério e tão contundente quanto o que nós abraçamos quando abraçamos a fé. Portanto, aqui o meu registro, presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sras. e Srs. colegas vereadores, vereadoras. Bom, eu queria iniciar aqui dando um informe de que hoje à tarde terei uma reunião com a vice-prefeita, Ana Paula Matos, para tratar de um assunto que, inclusive, foi aprovado aqui na Câmara Municipal, que foi o Restaurante Popular no bairro de Fazenda Coutos e também o retorno do CRAS para aquela

comunidade. Então, espero sair com boas notícias para a comunidade do Subúrbio com relação a isso.

E, falando de Restaurante Popular, também gostaria de informar que tivemos uma reunião da Comissão de Combate à Fome e Vulnerabilidade Social, presidente, em que saiu o encaminhamento da comissão para que a gente organize uma audiência pública convocando todos os órgãos envolvidos na questão da fome em Salvador e também do Estado, para que a gente possa debater e colocar essa discussão na pauta do dia da Cidade do Salvador.

Nós estamos saindo – graças a Deus! –, diminuindo o processo de pandemia, mas pós-pandemia as pessoas continuam com dificuldade, as pessoas continuam passando fome na Cidade do Salvador. É necessário que, na discussão do Orçamento que a Prefeitura vai mandar para cá, a gente possa debater, que parte desse Orçamento seja para combater a fome e a vulnerabilidade social dessas pessoas que são consideradas invisíveis. Portanto, nós teremos uma audiência pública para tratar do assunto. Espero que daí saiam bons frutos e que também o Poder Executivo possa colocar essa demanda como pauta principal pós-pandemia. Esse é um ponto importante e sensível, acho que todos os colegas vereadores e vereadoras devem tratar.

Além disso, amanhã também teremos reunião com o companheiro Helio, presidente da Comissão de Transporte, para debater alguns temas importantes. Lá também iremos pautar a questão da violência no transporte urbano envolvendo diversos

atores. Acredito que será um debate importante e nós iremos convocar algumas autoridades da questão da Segurança Pública e também da Prefeitura Municipal de Salvador, para que a gente possa avançar no combate ao assalto a ônibus e da insegurança que ainda está perdurando nos ônibus da Cidade do Salvador.

Um outro ponto que é importante tratar e que eu queria registrar é que tive uma reunião com o secretário Fabrizzio Muller, para tratar da retirada de linhas de ônibus da cidade. É importante esse tema. A população do Subúrbio tem pagado um preço alto pela retirada de linhas sem consultar a população. Então, tivemos uma reunião na quinta-feira, fui bem recebido pelo secretário, mas obviamente que a gente precisa ter a resolução do problema. Portanto, ficou encaminhada uma nova agenda para a próxima quinta-feira, para a gente tratar do tema e dar melhor condição de transporte para as populações do Subúrbio, de Cajazeiras e das áreas pobres da cidade, porque o maior prejudicado com isso é a população que anda de ônibus. Aqueles que tem carro não sabem o que é passar horas e horas no ponto de ônibus esperando para ser transportado. Portanto, espero também que na quinta-feira eu possa sair com soluções importantes para a capital baiana com relação ao melhoramento do sistema de transporte de Salvador.

No mais, também parabenizar toda a direção do Sindicato dos Rodoviários da Bahia. É claro, também parabenizar a gestão por ter cumprido o acordo de pagamento dos 20 milhões e 600 mil reais, que cabiam à Prefeitura, para indenizar os 1.168

trabalhadores da antiga CSN. O problema ainda não está resolvido, mas avançou, portanto a gente tem que parabenizar, porque demorou, mas saiu. Agora vamos tentar indenizar os demais trabalhadores com as vendas dos terrenos, que vão constar de mais de 50 milhões para pagar indenizações dos que estão ainda no REDA.

No mais, agradecer a atenção de todos e todas. Muito obrigado. Em uma próxima oportunidade vou poder falar mais. Só para finalizar, presidente, estava sentindo falta da gente fazer esse debate. Precisa fazer mais debate na cidade, porque a cidade precisa que os debates importantes passem por aqui.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, aqui com muita alegria, a minha sensação é de que estamos voltando ao nosso normal da nossa cidade. V. Exa., com sua inteligência de conduzir esta Casa, de convocar sessões semipresenciais, mesmo os números cedendo, mas sabemos que temos que ter cautela. Nessa linha, Sr. presidente, que me orgulha muito ter meus colegas da Rádio Salvador FM, do Ligação Direta, Rodrigo Portela e Juliana. Excelentes profissionais que estão cobrindo esta Casa nesta tarde. Eles, que fazem um

programa líder de audiência às 7h da manhã, antes do meu, que é o Ligação Direta. Eu quero mandar um abraço à minha rádio, a Salvador FM, e ao Ligação Direta. Vocês engradecem mais ainda esta Casa, sejam muito bem-vindos.

A minha Comunicação é porque assim como V. Exa., que é radialista e tem um programa na Metrópole, eu também não poderia deixar de agradecer a presença nesta Casa, que muito engrandece.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Com certeza, dois craques. Juliana se estacou sempre, uma grande jornalista, e agora dando aula como radialista na Rádiodifusão. Parabéns ao trabalho da Nova Salvador e de vocês dois se destacando.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL): - Falta convidar V. Exa. para ir lá presencialmente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ela já me convidou, ela já me convidou.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

V. Exa. me desculpe por ter entrado atrasado, porque desde as 14 horas que eu estou tendo dificuldades quando quis

ingressar na Comissão de Constituição e Justiça. Mas eu quero fazer três registros.

O primeiro, agradecer a V.Exa. a homenagem que prestou aos advogados e me tomou como exemplo para que pudesse veicular esse seu sentimento extremamente honroso para nós todos, inclusive para os juízes, promotores e etc.

Muito obrigado, presidente. Eu lhe respondi imediatamente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - V. Exa. é merecedor. V.Exa. é merecedor. V.Exa. é uma honra para esta Casa. V.Exa. é um exemplo como jurista baiano, mas que tem uma referência nacional. Eu me orgulho muito de dizer que sou seu aliado, lhe tenho como procurador parlamentar nesta Casa. E ai de um presidente que tem ao seu lado alguém que lhe dê tanta segurança como V.Exa.

Hoje à tarde mesmo, almoçando com o radialista e ex-prefeito da cidade, Mário Kertész, falei da força, da determinação e da respeitabilidade que tem V.Exa. no mundo político e no mundo jurídico. Poucas pessoas têm um valor como V.Exa. e eu preciso, mais uma vez, deixar isso aqui registrado.

Essa experiência e esses cabelos brancos devem-se por conta de toda a história, quando lá atrás V.Exa. iniciou a sua trajetória na vida pessoal, na vida profissional. Ali na Santa Rita, na antiga Rodoviária, ali na Sete Portas. V.Exa. é um exemplo para todos nós, professor Edvaldo Brito. Por isso, que fiz uma

homenagem que teve uma repercussão nacional a todos os advogados na figura de V.Exa.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - A nota que eu quero dar é cumprimentar o vereador Alberto Braga pela iniciativa da moção em homenagem à memória do nosso Luiz Catharino, no centenário, e está sendo objeto de recordação.

Também eu, Sr. presidente, quero que V.Exa. permita esse registro na Ata sobre esta figura que eu conheci e posso tanto dar esse testemunho e atestado da sua participação como um homem operoso no nosso estado e um homem voltado para os interesses dos trabalhadores que estavam sob seu comando.

E o terceiro, Sr. presidente, e último, é muito emocionado registrar o falecimento ontem do nosso querido Duda Mendonça. Todas as homenagens, todos os registros feitos sobre sua vida são todos muito dignos dessa trajetória de Duda Mendonça. Eu apenas, Sr. presidente, quero, ao me associar a tudo isso, pedir que registre que eu conheci o Duda Mendonça, um jovenzinho na Rua José Alves Ferreira, no Garcia, quando nem televisão existia, Sr. presidente. E nós formávamos ali um grupo de jovens entre 16 e 20 anos, ali naquela via.

Quero, Sr. presidente, que faça constar isso na Ata e que se transmita à família as minhas condolências mais sentidas, condolências de quem pode testemunhar o valor desse jovem. Eu era, Sr. presidente, prefeito de Salvador - esse detalhe eu também gostaria de registrar. Eu era prefeito de Salvador quando Duda Mendonça recebeu o primeiro prêmio no Rio de Janeiro. E ele

convidou, Sr. presidente, o prefeito da cidade dele, da cidade onde ele nasceu - por coincidência era eu -, para receber com ele esse prêmio. De modo que sou testemunha dessa trajetória vitoriosa deste homem verdadeiro, um gênio da publicidade entre nós.

Sr. presidente, muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Presidente Geraldo, boa tarde. Presidente Geraldo, vereadores e vereadoras, ouvindo um pouco aqui antes o nosso vereador Joceval Rodrigues. Joceval, você estava falando do Bonfim. Esta semana, um estudo do IPCC, que é o Painel Intergovernamental de Mudança do Clima da ONU, trouxe dados alarmantes sobre como o planeta está sendo modificado por nossas atividades. E um estudo complementar ainda, Joceval, mostrou que quase que a totalidade da Cidade Baixa vai ficar embaixo da água.

Então você, que estava muito feliz hoje com a recuperação dos azulejos do Bonfim, que é de fato algo fundamental para nossa cultura, para a nossa história, para o nosso patrimônio, imagine que a nossa caminhada, a Lavagem do Bonfim, vai precisar ser de barco em algum momento. Então vão ser duas vezes: indo e voltando de barco. Provavelmente, se nada for feito

em 2040, 2050, a gente não vai ter mais como caminhar. O estudo foi de mais de 200 autores, 500 colaboradores, mais de 14.000 estudos escrutinados e reunidos, que mostram uma situação alarmante que o planeta está vivendo.

A gente fica olhando e acha que isso vai levar muito tempo, mas já está acontecendo. Água adoidada na Alemanha, no Japão, em Salvador, crise hídrica, seca, incêndio no Pantanal, incêndio na Grécia, na Turquia, na Califórnia. Nada disso é coincidência, está tudo conectado. E a gente aqui, em Salvador, iniciou, nos últimos anos, um trabalho pioneiro, de forma voluntária, assumindo compromissos para conseguir ajudar a atingir o Acordo de Paris, que é o nosso principal instrumento jurídico internacional, e agora a gente precisa tirar do papel. O plano da mudança do clima vai chegar em breve aqui na Câmara, mas é fundamental que a Prefeitura acelere a implementação de estratégias de adaptação e mitigação da mudança do clima. O Brasil se gaba muito do agronegócio, mas provavelmente o agronegócio será o maior afetado por conta dessas mudanças.

Então, presidente, vereadores e vereadoras, eu queria trazer aqui esse alerta. Alerta para que a gente fique atento e que a Casa possa rapidamente aprovar um projeto de lei, indicações e pressionar tanto o Executivo Municipal quanto o Executivo Estadual para desenvolverem estratégias objetivas e rápidas para implementar ações de adaptação e mitigação dos efeitos da mudança do clima.

DISCURSO PROFERIDO PELO **HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Srs. vereadores, todos que nos assistem. Sr. presidente, hoje é um dia em que a gente começa a comemorar em parte com os rodoviários, começando a homologação daqueles trabalhadores que foram desligados naquele primeiro momento. É um dia de comemoração da recuperação desses direitos.

A gente quer celebrar aqui nesta Tribuna, porque foi muita luta dos trabalhadores, da sua entidade, deste mandato apoiando os trabalhadores, mas nós temos outros grandes desafios. Os desafios de poder resolver a vida desses outros restantes trabalhadores que continuam no REDA. O REDA que tem tempo, tem dia e hora para acabar. Para quem vai assumir essa bacia C, para aproveitar esses trabalhadores, é outro desafio. E o outro desafio é garantir o pagamento das parcelas rescisórias desses trabalhadores por meio das garagens que estão em leilão.

E, Sr. presidente, eu quero aqui, Srs. vereadores, relatar e não vou me cansar de falar aqui da questão do transporte público. É preciso se ter um olhar no transporte público como um problema social para a Cidade do Salvador. Nós não podemos, a cada dia, pela questão econômica, pela sobrevivência econômica das empresas, estar degradando o transporte público para aqueles que mais precisam, que são os trabalhadores e a

população em geral. Quando se precariza o transporte para não entrar nos bairros, nós estamos prejudicando os idosos, a população daquele bairro, e nós estamos correndo risco de ter transporte público apenas nos corredores da cidade.

Hoje nós já temos alguns lugares em que o transporte público não está acessível. Capelinha de São Caetano, Boa Vista, demora tanto de passar um ônibus que as pessoas desistem e vão andando. Imagine, um idoso andar da Geral até o fim de linha da Capelinha. Na Cidade Baixa as pessoas têm que andar para o Caminho de Areia ou para a Calçada para pegar um ônibus, porque só estão priorizando os corredores principais com essa famosa integração que não está resolvendo e está prejudicando a população, prejudicando também os trabalhadores, porque a cada dia nós estamos vendo o transporte encolhendo e a população ficando com menos ônibus para ser atendida.

Eu quero aqui chamar a atenção, porque a gente tem que discutir um transporte de qualidade e inclusivo para aquelas pessoas que não têm condição de pegar o transporte e para garantir os postos de trabalho dos trabalhadores. Nós temos hoje dois modelos de cidade, um agora no Ceará, outro no estado de São Paulo, onde já temos o acesso livre das pessoas no transporte público. É preciso a gente amadurecer essa ideia para que a terceira maior cidade do país, que é Salvador, tenha um transporte público com acesso livre para a população, porque aí, sim, vai corrigir os problemas de inclusão social da população no transporte público.

Forte abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Sr. presidente, visitando a Bahia, como o senhor está visitando o nosso estado que precisa muito de pessoas como nós, jovens que gostam da política, que gostam de fazer a boa política, e eu me chego em Ilhéus, na cidade de Ilhéus, e vejo que, infelizmente, Sr. presidente, o coronelismo ainda é forte no estado da Bahia. Eu pensei que isso não era mais algo que tivesse espaço no atual cenário democrático do nosso país. Mas, quando eu chego em Ilhéus e vejo trabalhadores de cooperativas de transportes que servem a cidade, durante todos esses anos, sendo presos igual a bandidos, detidos, extorquidos, Geraldo Júnior, no valor de R$ 2 mil e uma lei inconstitucional, Ricardo Almeida. Sequer esse trabalhador da cooperativa é autuado em forma de alguma lei da cidade de Ilhéus. E eu, como presidente do sindicato que representa eles, estive lá vendo. Eu queria saber do prefeito do PSD, prefeito Mário Alex - que inclusive é do partido do senador Otto Alencar, que está fazendo um bom trabalho na CPI -, eu queria saber, Otto, se em municípios e cidades de prefeitos do seu partido tem espaço para isso. O senhor vem fazendo um bom

trabalho, o senhor que é do PSD, isso mesmo, que briga tanto pela moralidade.

E aí, Ricardo Almeida, esses trabalhadores são detidos, chegam na delegacia de Ilhéus e têm que desembolsar R$ 2 mil para ter seu carro liberado. Pior, tenho informações aqui que é chamado para pagar menos: "olha, paga R$ 800 que você está liberado". Sendo que o Código de Trânsito deixa bem claro que essa apreensão é inconstitucional, Geraldo Júnior. Você, que defende muito bem o transporte de cooperativas aqui em Salvador, as vans do transporte de cooperativa - você dá apoio a esses trabalhadores no melhor entendimento da cidade, continua defendendo esses trabalhadores, vejo a sua preocupação nesta Casa -, sabe que essa multa não é estipulada pelo município, e não chega nem a R$ 200. Mas, na cidade de Ilhéus tem promotor de Justiça envolvido nisso, autuando esses trabalhadores. Até então o Ministério Público da Bahia, vereador Ricardo Almeida, parece que está calado diante disso.

Então, além de vereador de Salvador, como presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Aplicativo e Condutores de Cooperativa do Estado da Bahia, não vou deixar passar em branco esse crime, essa milícia que está instalada em Ilhéus para roubar trabalhador, para extorquir trabalhador.

Só mais uma coisa, presidente Geraldo: nós vereadores precisamos muito de você nesta Casa, precisamos que esta Casa continue tendo independência, precisamos de sua proteção e do seu grupamento, porque infelizmente na Cidade do Salvador,

quando um vereador se posiciona para cobrar o que é certo, para ser tratado como aliado, de forma digna, é problemático. Então, eu sou problemático, porque eu não aceito ser tratado igual a capacho. Se eu falar algo, eu sou problemático. Política é feita com relação e respeito. Subprefeito é subprefeito, vereador é vereador, liderança é liderança, cada um tem o seu lugar. Então o vereador da base, se é da base, tem que ser tratado como um vereador da base, aliado, porque na hora de tomar pau, quem toma pau somos nós aqui para aprovar projetos até indigestos. Nós estamos aqui com lealdade, trabalhando pela Cidade do Salvador, e tudo o que acontece nesta cidade - para concluir, Sr. presidente - passa por esta Casa e depende do senhor e dos 43 vereadores que estão nesta Casa.

Então, a única coisa que eu peço é: respeite os vereadores desta Casa, trate como aliado, não trate como capacho. Capacho é capacho, vereador é aliado, e aliado se respeita, se dá bom dia, se dá boa tarde e trata com um bom relacionamento. É assim que eu trato os meus aliados e é essa a política que você me ensina, Geraldo Júnior, e que os meus líderes políticos e meus pares me ensinam. Eu trato cada vereador aqui com lealdade, com dignidade, com respeito. Cada liderança eu trato com respeito. A cidade depende desta Casa, e vereador tem que ser respeitado, sim. Essa política de coronel tupiniquim eu acho que não cabe na terceira maior cidade do Brasil.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ (DC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, muito boa tarde. A razão por que venho a esta Tribuna hoje é para expressar uma certa perplexidade. Lógico, sei da limitação do poder do município e de nós vereadores, entendo e tenho respeito. Tenho aprendido isso com V. Exa., Sr. presidente Geraldo Júnior. A questão da opinião, do debate, da posição de cada um é da Democracia, mas, vereador Leandro Guerrilha, me causou uma certa perplexidade essa reforma política, mediante a situação que nós passamos no ano de 2020 com um regime totalmente dificultoso, que fez com que os partidos tivessem um certo grau de dificuldade de organizar os seus partidos em meio a pandemia que assolava, vereador Gordinho da Favela, vereador Marcelo Maia. E nós da periferia é que sabemos o quanto foi difícil para chegarmos aqui a esta Casa.

Mas eu respeito os deputados quando agora, pelo fato do ano que vem ter uma nova eleição, como nós sabemos, em 2022, eles mudaram o sistema político em benefício próprio. Mas o que muitos deputados esqueceram é que para que eles renovem os seus mandatos, eles dependem de vereadores, dependem das lideranças. E graças a Deus, presidente Geraldo Júnior, o ano que vem eu tenho novas aspirações.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu que sempre participei do processo eleitoral, sempre apoiando fulano, sicrano, beltrano, graças a Deus, presidente Geraldo Júnior, o ano que vem eu tenho novas aspirações, eu tenho novas esperanças. Porque, infelizmente, esse quadro que se encontra lá, aqueles 513 deputados, nenhum deles me representa. Infelizmente.

Eu digo isso, talvez muitos não tiveram a coragem de vir aqui falar isso que eu estou falando, expressando a revolta, eles nos colocaram na cova dos leões. O ano de 2020 foi de eleição, talvez uma das mais difíceis. Mas como eu tenho um posicionamento, eu tenho lado, graças a Deus, presidente Geraldo Júnior, o ano que vem eu tenho novas aspirações. E estou torcendo e creio que muitos dos meus pares também estão com essa mesma sensação, esse mesmo sentimento, que graças a Deus para o ano nós teremos novas aspirações, porque acreditamos no trabalho sério, no trabalho coletivo, no trabalho onde o individualismo, o pessoalismo é deixado de lado. E para nos representar, para o ano, graças a Deus, presidente Geraldo Júnior, nós teremos novas aspirações.

Mas dentro desse entendimento, eu quero dizer para cada um dos meus pares aqui que nada se faz sozinho. Não se chega a lugar nenhum sozinho. E é preciso que tenhamos lado, porque quem fica em cima do muro toma pedrada dos dois lados. E eu tenho posicionamento. E por essa razão, presidente Geraldo Júnior, graças a Deus para o ano eu tenho novas aspirações.

Mas eu quero aproveitar essa oportunidade e também parabenizar esse grande gestor, esse destaque no cenário nacional que é o meu amigo, meu irmão, o prefeito Bruno Reis. Lógico, entendo das dificuldades, meu líder Paulo Magalhães Júnior. Entendo que o momento, o cenário, o quadro, a situação, a dificuldade tem dificultado de nós sermos muito bem atendidos pelo prefeito Bruno Reis. Afinal de contas, somos humanos. E, às vezes, para nós entendermos determinadas situações, vereador Ricardo Almeida, meu amigo querido, nós temos que nos colocar no lugar do outro.

E colocando-me no lugar do prefeito Bruno Reis, eu vejo realmente, vereador Gordinho da Favela, o quanto de dificuldade. Mas mesmo assim, em meio a todas essas dificuldades, eu não posso deixar de parabenizá-lo pela equipe que o prefeito Bruno Reis tem ao seu lado. E para fazer justiça é necessário, é importante que eu chegue aqui e reconheça o trabalho importantíssimo da secretária municipal de Ordem Pública, a nossa amiga Marise, que tem feito um trabalho digno frente a pasta, a Semop, Secretaria Municipal de Ordem Pública.

Mas não posso também falar diferente desse grande e competente profissional, que é o nosso amigo Dr. Virgílio Daltro, da Desal. Não muito diferente, o nosso amigo Luciano Sandes, assim como Marcos Passos, Sósthenes Macedo, Júnior Magalhães, da Iluminação Pública, nosso amigo, colega vereador, hoje secretário licenciado, Luiz Carlos. E não muito diferente, nosso amigo João Xavier.

Pois é gente, eu graças a Deus, ano que vem, presidente Geraldo Júnior, eu tenho novas aspirações.

Muito obrigado. Deus abençoe esta Casa, continue abençoando esta Casa e o sentimento de cada um de nós que fomos, no ano passado, colocados na cova dos leões. Mas, por essas razões, o ano que vem, presidente Geraldo Júnior, nós temos novas aspirações.

Deus, obrigado, Deus abençoe a nossa Casa.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR VEREADOR **CLÁUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Nós retornamos à Tribuna desta Casa num momento muito importante e auspicioso para a Cidade do Salvador. No dia de ontem, jovens de 21 anos ou mais foram vacinados na nossa cidade. No dia de ontem, a Cidade do Salvador bateu todos os recordes de vacinação com mais de 30 mil pessoas vacinadas em um único dia. É uma meta importantíssima, e eu não poderia me afastar de celebrar este momento.

É claro que ao mesmo tempo em que nós celebramos o avanço da vacinação, parabenizando toda a equipe da Prefeitura, na figura do prefeito Bruno Reis, que afirmou hoje que tem

capacidade de vacinar até 40 mil pessoas por dia, hoje na nossa cidade, e estendo a toda à equipe da Secretaria de Saúde, a todos os profissionais, aplicadores, aplicadoras de vacina. Por outro lado, ouvimos hoje também do prefeito, e não tenho dúvida de que esta Casa precisa reverberar essa voz, que ainda temos cerca de 90 mil pessoas acima dos 21 anos que não foram aos postos de vacinação tomar a primeira dose da vacina. Isso é muito importante, a gente está ressaltando no dia de hoje, e que cada vereadora, cada vereador possa nas suas redes sociais, possa aqui, usando o Parlamento, para que a gente fale com a sociedade clamando para que essas pessoas vão aos postos de vacinação. Nós precisamos assumir um compromisso com o próximo e com a nossa saúde.

No mundo hoje, países desenvolvidos, que estão voltando inclusive a adotar medidas de isolamento ou de afastamento social, é fruto exatamente da taxa de contaminação, que está crescendo em virtude de outras variantes na população que não se vacinou. Países desenvolvidos, como Estados Unidos, estão pagando as pessoas para irem se vacinar. E nós não podemos deixar que credos religiosos, que opções ideológicas, inclusive políticas, contaminem esse processo, que é o mais acertado, que é vacinar mais de 40 mil pessoas que tomaram a primeira dose e não foram ainda aos postos tomar a segunda dose. E fica aqui o nosso chamamento aos soteropolitanos, as soteropolitanas para que vão, sim, aos postos de saúde, aos postos de vacinação.

E hoje o prefeito Bruno Reis afirmou que é muito provável, dado o cronograma de entrada das vacinas em Salvador, que, no próximo sábado, nós tenhamos toda a população acima de 18 anos, ou seja, toda a população adulta da Cidade do Salvador vacinada em primeira dose. E mais ainda: aqui eu reverbero a notícia do prefeito Bruno Reis de que abrirá esta semana, no dia de hoje, o cadastramento para a vacinação de adolescentes de 12 a 17 anos.

Assim que o Ministério da Saúde autorizar, encaminhar as doses, esse cadastramento pronto, nós teremos também todos os adolescentes da nossa cidade vacinados. E que Salvador possa continuar com a queda da contaminação, com a queda das mortes pela Covid-19 e que a gente possa tão breve voltar à nossa normalidade.

Por isso mesmo, Sr. presidente, vimos defendendo a volta às aulas que está prevista agora para a próxima segunda-feira, todos os professores em sala de aula e que todas as crianças e jovens da nossa cidade possam voltar presencialmente para as salas de aula, recuperando um tempo perdido, mas acima de tudo recuperando a perspectiva de um futuro melhor.

Assim como nós defendemos, Sr. presidente, tendo o seu total apoio a realização de evento-teste para que a gente possa planejar, programar a retomada de eventos. E, quando nós falamos eventos, não estamos falando aqui exclusivamente das festas populares da cidade, dos eventos festivos como Réveillon e Carnaval. Nós falamos dos congressos, das convenções, dos

eventos que empregam muitas pessoas da nossa cidade e que são um vetor e desenvolvimento econômico importante.

Por último, Sr. presidente, quero aqui parabenizar V. Exa. V. Exa. esta semana, melhor dizendo, até a semana passada, eu acho que teve que retornar só no final de semana, representou a todos nós, aos 43 vereadores de Salvador, ao acompanhar o prefeito Bruno Reis numa missão internacional. Assisti, pelas suas redes sociais, o senhor testando a operação do BRT na Cidade do México, acompanhando com inovação, mecanismos de mobilidade, como os teleféricos. Esta Cidade do Salvador vai ser devedora exatamente dessa atitude do Poder Legislativo, do chefe do Poder Legislativo, que tem um compromisso com a cidade. Eu sou muito feliz com essa presença de V. Exa. nessa missão.

E, por último mesmo, me associar a esse querido amigo, colega, vereador Sabá. De fato, Sabá, é difícil a gente olhar para o Congresso Nacional hoje e encontrar alguém que nos represente. É uma vergonha o que o Congresso Nacional, sobretudo a Câmara dos Deputados Federais, tem feito com a sociedade brasileira. Eles mesmos aprovaram em 2017 uma reforma eleitoral que usou os vereadores ou candidatos a vereador e a vereadora como cobaias quando extinguiram as coligações. Não é uma questão contrária a partidos pequenos – chamados assim pelo Congresso Nacional ou pela imprensa –, mas é um dever nosso de defender uma política séria, uma política honesta.

Eu quero aqui torcer para que o Senado Federal corrija essa medida e que a gente possa ter os deputados também,

senadores – senadores são eleições majoritárias –, mas os deputados também candidatos sendo testados como nós fomos. A gente precisa valorizar a política e não podemos viver a cada eleição com regra novas. Aqueles que querem se dispor no próximo ano a ir para o campo de luta e que possam assumir posições. Por isso, eu também quero ver deputados novos no Congresso Nacional, quem sabe que Salvador e desta Câmara sai deputado federal que possa honrar a todos nós. Associo-me, desta forma, ao querido vereador Sabá.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos, aqueles na rede social que nos acompanham atentamente nesta tarde de terça-feira. Eu começaria, Sr. presidente, cumprimentando, saudando a memória dos heróis de Búzios, de quem nós somos herdeiros, professor Edvaldo Brito, Julio, e todos aqueles - inclusive V. Exa. - que lutam por liberdade, igualdade e fraternidade. Eles, que foram violentamente, em 12 de agosto de 1798, quando eclodiu a Revolta dos Búzios, como eles não combinaram conosco, eles falaram naquele momento a sentença, logo depois, um ano após, e saímos banidos para todo o sempre. Nós estamos aqui para

honrar a memória de Lucas Dantas, João de Deus, Luís das Virgens e Manoel Faustino, esses grandes líderes, heróis, que são hoje inscritos no panteão dos heróis nacionais.

Dizer que o sonho de Búzios persiste, o sonho de Búzios segue firme, sobretudo quando precisa lutar contra aqueles que parecem conosco, professor Edvaldo Brito, como aquele que se encontra lá momentaneamente na Fundação Palmares, executando a operação de tentativa de destruição da Fundação Palmares. A última dele foi querer substituir, dada a sua ousadia, o símbolo da Fundação Palmares, abrindo uma premiação de R$ 20 mil, para querer mudar o símbolo da Fundação Palmares quando ele descobriu que o símbolo que lá está é o machado de Xangô. Como ele tem a audácia de querer brincar com a justiça? O machado que está lá certamente estará sobre a cabeça dele. Não é sob, não. É sobre a cabeça dele, para fazer a justiça, e que essa justiça seja feita, que ele seja ceifado lá da Fundação Palmares e que a verdade e a justiça se restabeleçam, porque ali passaram muitas pessoas, passaram pessoas importantes nessa luta contra o racismo, contra esse desmando desse estado de coisas que ainda acometem a população negra.

Então, nosso repúdio a mais essa atitude racista, descabida desse presidente da Fundação Palmares, que desmonta todo esse legado. Mas, as instituições são maiores do que as pessoas. O nosso legado é muito maior do que ele, e ele certamente ficará à margem da história dos homens e mulheres que têm construído esse Brasil negro afirmativo. Então aqui o

nosso repúdio a essa figura que em breve será absolutamente um zero à esquerda.

Aproveito para conclamar os colegas, porque na próxima sexta-feira nós realizaremos a primeira audiência pública do Plano Municipal de Cultura, que é um plano que se propõe com objetivos, diretrizes e metas, pensar a cultura por dez anos. Então, é importante que todos nós possamos analisar esse plano. Foi um plano construído a várias mãos, com a participação importante da sociedade civil, e é o papel nosso, enquanto legisladores e legisladoras, ouvir, fazer essa escuta, essa audição da sociedade, para que possamos ter um plano com a cara da diversidade étnico-racial da nossa cidade, com a cara dessa diversidade cultural da nossa cidade. Entender que a cultura é muito mais do que pensar a cultura como essa cereja do bolo, mas a cultura pensada como o bolo, com seu eixo fundamental, estruturante para o desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade.

Inclusive, Sr. presidente, eu recebi um apelo do presidente da Fundação Gregório de Matos para que possamos entrar em entendimentos, em tratativas para agilizar a votação da prorrogação, da alteração na lei para garantir, por meio da prorrogação da Lei Aldir Blanc, que seja lançado o edital. Então, o PSB e certamente a oposição, não conversei com minha líder, mas diante do que tem sido a nossa tradição, estaremos lado a lado para que seja votado o mais rápido possível e a cidade possa ter acesso a um edital que produziu manifestações importantes na

nossa cidade e conseguiu dar um alento a esses fazedores e fazedoras de cultura na Cidade do Salvador.

Então, meu caro presidente Geraldo Júnior, bom revê-lo. São essas as minhas considerações.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGUELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde presidente, boa tarde colegas. Presidente Geraldo Júnior, sentimos sua falta, a falta de V.Exa. O vereador Duda Sanches brilhou na presidência da Casa, mas claro, por óbvio sentimos a sua falta.

Bom, eu quero chamar aqui, depois do vereador Silvio Humberto, a palavra memória. Vamos lembrar: "Memória de um tempo em que lutar por seu direito é um defeito que mata. Memória de um tempo em que lutar por seu direito é um defeito que mata" (vereadora canta).

Hoje chamamos a memória, como lembrou o vereador Silvio Humberto, os heróis de Búzios, os heróis da Bahia. A eles devemos memória. A memória é um direito de um povo e essa memória refunda sonhos, materializa sonhos. E pelo Nordeste anda, caminha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, refundando sonhos, refundando uma memória em que nós tínhamos direitos.

Hoje, 17 de agosto, é o Dia do Patrimônio Cultural, é o Dia Nacional do Patrimônio Cultural. E nós precisamos aqui dizer que o patrimônio cultural brasileiro está ameaçado. Nós acordamos, na semana passada, com a notícia de que o ministro Paulo Guedes colocou para leilão uma série de prédios públicos. Patrimônio do nosso país, patrimônio cultural nacional. Entre eles o prédio Gustavo Capanema, marco do modernismo brasileiro. Uma construção que inaugura inclusive Brasília. E nós precisamos nos articular em defesa do patrimônio nacional, em defesa do patrimônio cultural brasileiro.

E nesse sentido, em defesa do patrimônio, presidente Geraldo Júnior, eu chamo atenção de todos aqui que no dia 10 de agosto, o prefeito Bruno Reis fez o decreto que constava do tombamento da residência universitária da UFBA, aquele prédio ali na Vitória. Mas no dia 13 de agosto, houve a revogação desse decreto de tombamento. E nós queremos pedir informações acerca da revogação. Esse é um ato que depõe contra o patrimônio, depõe contra a nossa história, a nossa cultura, e, nesse contexto, contra as universidades públicas. Então, nós queremos explicações, informações, sobre a revogação do tombamento da residência universitária da Vitória.

E, para completar, por fim, respondendo aí ao vereador, querido Cláudio Tinoco, que nos convoca, nós, vereadores e vereadoras da Cidade do Salvador para, nas nossas redes, chamarmos a atenção dos jovens que não foram se vacinar. Nós fizemos isso, não é Marta, Marta foi às redes, eu fui às redes,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

chamamos a atenção: jovens, vamos vacinar. E nós fomos respondidos com uma série de políticas, ou seja, de ausência de políticas que permitiria a vacinação desses jovens. Um dos pontos é o pouquíssimo número de postos de saúde para vacinação. Salvador tem cerca de 40 postos, enquanto Fortaleza, que é uma cidade menor, tem 130. Outro ponto que nos foi questionado é sobre o tempo da vacinação. Muitos jovens solicitam a extensão de prazo para vacinação porque é um horário incompatível com o horário do trabalho. Por fim, há um grande debate sobre o transporte público com uma das tarifas mais altas do país.

Então, ao lado do chamado, da convocatória para que jovens possam se vacinar, nós queremos cobrar da prefeitura de Salvador, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, políticas, ações que garantam a efetividade desta vacinação.

Boa tarde, muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA SENHORA VEREADORA **MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, é um comunicado também muito grave. Hoje, quando tive acesso à informação, fiquei muito preocupada porque está repetindo o que aconteceu com o Atacadão Atakarejo. Dois jovens que foram entregues às milícias, ao crime organizado e a gente viu no que deu. Também a mesma coisa, estava até

conversando com o vereador Sabá mais cedo, aconteceu em São Caetano. Uns jovens, numa tentativa também de furto, também foram entregues ao crime organizado da Goméia, como diz a matéria, e o jovem veio a óbito, executaram o jovem em plena rua, na rua do bairro.

Então isso está se tornando uma situação muito grave. E crimes cruéis, Sr. presidente. Então eu estou trazendo aqui esse comunicado para a gente também buscar dialogar. A 4ª Delegacia já está com toda a filmagem do mercado para ver, mas isso só não justifica. É necessário a gente ter uma ação contundente porque a nossa juventude está sendo a cada momento executada.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR VEREADOR **ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, senhores vereadores, após as Olimpíadas é a primeira sessão que nós estamos participando. E eu quero, neste momento, parabenizar os baianos, os brasileiros que ganharam medalhas, em especial Hebert Conceição, morador do bairro que eu represento, Pau da Lima, medalha de ouro.

E, ao mesmo tempo, Sr. presidente, venho também externar a minha preocupação e a minha indignação pela falta de incentivo à formação de novos atletas olímpicos, de novos atletas, porque eu vejo ainda muito pouco investimento a nível municipal,

a nível estadual e a nível federal. Eu me solidarizo com todos esses futuros atletas porque é muito fácil agora, depois que o atleta ganha a medalha, colocar em redes sociais, parabenizar, mas o que eu venho aqui cobrar, me solidarizar e me colocar também à disposição para que possa ter novos incentivos, mais incentivos a nível municipal para a formação de novos atletas. Quero aqui contar com meus colegas vereadores, com o Sr. presidente nesse sentido de incentivo ainda mais à formação de novos atletas.

Muito obrigado a todos. Uma boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Anderson Ninho. Encerradas as inscrições, representações partidárias. Obrigado, vereadores. Para amanhã, vereador Sandro Bahiense, no mesmo horário conforme prevê o nosso Regimento. Vereador Téo Senna, os meus respeitos. Encerrada a sessão.